

# O NOTICIADOR,

## JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscreve-se para esta folha, que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 40000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Ns. avulsos á 80 rs., na mesma Typographia á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Matiane.

La Liberté est la mère des vertus de l'ordre, et de la durée d'un état: l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SMOXY, TOME I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMMUNICAÇÃO SOCIAL  
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEIA GERAL.

Eis-aqui os nomes dos Senadores e Deputados que votarão pró e contra relativamente á questão da vitaliciedade do Senado:

Votarão pró, os Srs. Senadores -- Evangelista, Saturnino, Paranaçuá, Santos Pinto, Bispo, Gomide, Palma, Lourenço d'Andrada, Costa Barros, Patricio, Lages, Furtado de Mendonça, Maricá, Manoel Gaetano, Cayru, Carneiro de Campos, Barbacena, Caravellas, Baependy, Carvalho, Inhambupe, Itapoam, Valença, Oliveira, Duque Estrada, Queluz, Bacellar, Jacarépaguá, Tinoco, Alcantara, Rodrigues de Carvalho, Congonhas, Padre Marcos, D. Nuno, e Aguiar; e os Srs. Deputados -- Almeida Torres, Perdigão, Lopes Gama, Rabello, Miranda Ribeiro, João Fernandes, Manoel Cavalcante, Mendes Ribeiro, Rebouças, Paím, Galmon, Veiga, Getulio, Soares da Rocha, Maciel, Mello Mattos, Montezuma, Martim, Vallasques, Cavalcanti de Lacerda, Pedro Cavalcanti, Paula Albuquerque, e Netto. -- Ao todo 58.

Votarão contra, os Srs. Senadores -- Vergueiro, Alencar, e Borges; e os Srs. Deputados -- Limpo, Lemos, Belisario, Pinto Peixoto, Pinto da Gama, Carneiro da Cunha, Brito Guerra, Bello, Fortuna, Andrade Lima, Rezende, Deos e Silva, Gabriel Mendes, Souto Amoral, Paes de Barros, Moura, Evaristo, Padre Ignacio da Costa, Junqueira, Gervasio, Gomes da Fonseca, Ferreira França, Ernesto, Lobo de Souza, Lessa, Custodio Dias, Fernandes da Silveira, Baptista d'Oliveira, Nascimento, Sebastião do Rego, Ferreira de Castro, Pereira Ribeiro, Ferreira de Mello; Padre Valério,

Ledo, Muniz Barreto, Lino, Vascóncellos, Jacobina, May, Costa Ferreira, Francisco do Rego, Toledo, Sá Ribas, Padre Simões, Jardim, Correia Pacheco, Aurelianno, Odorico Mendes, Duarte Silva, Paula Araujo, Dr. Moura, e Costa Miranda: -- Ao todo 57.  
Faltaráo -- Deputados -- os Srs. Clemente Pereira, Castro Alvares, Monteiro de Barros, Sá Palacio, Alves Branco, Araujo Franco, e Baptista Pereira. -- Senadores -- nenhum.

### Ministerio da Justiça.

Tendo a Regencia em Nome do Imperador por decreto da data d'este, suspendido a Manoel Theodoro de Araujo Azambuja do exercicio de Juiz de Paz da Freguezia de S. José, assim o communico a Vm., para na qualidade de Supplente entrar já no exercicio do referido lugar, por assim exigir o serviço publico. Deos guarde a Vm. Paço em 27 de Setembro de 1852. -- Honorio Hermeto Carneiro Leão.  
-- Sr. João Silveira do Pillar, Juiz de Paz Supplente da Freguezia de S. José.

(Do Jornal do Commercio.)

Não temos recebido das differentes Provincias do Imperio noticia alguma, que se faça digna de menção. Nesta capital, depois do que relatamos no nosso ultimo numero, não tem havido grandes movimentos: com tudo os Girões ainda deligenciarão pôr em acção a populaça continuando a espalhar proclamações, e a affixar pasquins, mas até este momento tem sido desprezadas as suas provocações. Ainda continuão reunidas as duas Camaras para a discussão das Emendas do Senado, ao Projecto de Reformas da Constituição, apresentado pela Camara dos Srs. De-



putados, e o seu resultado até agora tem dado a admisso das Emendas do Senado, quanto ao Art. unico, a que dizia respeito á Monarchia Federativa, reformando o Art. 49, a fim de poder reunir-se o Senado independente da outra Camara, quando se converte em Tribunal de Justiça. A 4.<sup>a</sup> Emenda porém não passou: ella dirigia-se a destruir o Art. 61. Tres dias tem durado a discussão sobre a vitaliciedade do Senado, e suppomos ainda levará alguns mais. Tem havido sempre numerosos expectadores, e elles se tem comportado com decencia. (Do Recopilador.)

— Muitos tem sido os meios ultimamente empregados para seduzir e corromper a massa dos Brasileiros adoptivos, fazendo-os prestar seus braços aos que sobre estes pretendem elevar-se. Ora he a pessoa do joven Imperador ameaçada, outra vez he a federação, dahi a republica, e finalmente as esperanças insensatas do regresso de Pedro 1.<sup>o</sup> Não ha zizania que não se tenha lançado á terra. Mas podemos declarar com prazer que o maior numero dos cidadãos dessa classe se tem conservado na raia do dever. Elles olhão com horror para os *Lafuentes*, e *Porto Seguros*, não podem bandejar-se com *Girões*, e *Jozes dos cuocos*. O corpo do commercio principalmente que nada tem a ganhar nas commoções intestinas, e cujos membros em geral não aspiravão á postos e despachos sob o governo de D. Pedro, tem resistido ás perversas insinuações dos intrigantes. Alguns mesmo, gozando entre os outros de certo ascendente é consideração, tem-a utilmente empregado, em lhes fazer notar as ciladas que lhes estão urdindo os mal intencionados, e que o seu interesse he só o da ordem e da liberdade commum. Não citaremos os nomes destes dignos homens; mas os serviços que hão prestado, merece a gratidão dos amigos da patria. Bem sabemos que a regra tem tido excepções, e que varios se honrão de ser instrumentos subalternos dos ambiciosos; mas felizmente o seu numero não he grande, e a sua preponderancia tem sido neutralizada. São quasi todos, escravos conhecidos de D. Pedro, e da sultana valida: receberão, ou pedirão *letéas*, curvados aos pés de seu senhor, e lastimão hoje e em lagrimas de sangue o tempo das cebolas do Egipto. Esforço-se por ver se torna, como se lhes tem promettido da parte do precursor; porém as difficuldades recrescem, e não colherão do que semeão, outro fructo mais do que opprobrio, e o odio do povo, que nelles reconhece e estigmatiza os per-

turbadores da paz publica. Quanto aos amigos da liberdade; esses cada vez mais se reúnem, deixando erradas prevenções que os separavão (Da Aurora.)

O *Caramuru* no seu n. 25 diz a respeito do Ministerio ultimamente dimittido "Admissão do Ministerio foi filha do orgulho, e do caprixo de hum Ministro, que, n'esse caso, desmintindo todos os factos patrióticos com que tinha abonado o seu amor ao Brasil, preferio leva-lo ao precipicio em que o vemos, do que ceder de hum pontinho de hrio: a leitura do Ministerio, que se dimittio, sua tibieza, os muitos bens que deixou de fazer, o desprezo em que teve a confiança publica n'elle depositada, e o passo imprudente, e sacrificador que deu em sua precipitada dimissão, fazem-nos pouco desejado dos homens imparciaes, que querem ver o Brasil governado, não por caprixo; mas por quem prefira os interesses do Estado á todas as razões particulares." O *Caramuru* passa depois a tecer o elogio dos quatro novos Ministros, e com tudo não está satisfeito com a nomeação; porque, *diz elle*, "que se não confiasse na Regencia, a tomaria por huma especie de acinte á opinião public." Isto ha-de ser graça. Conclue o *Caramuru* confessando "que bem que a nomeação dos Ministros dos negocios Estrangeiros, e da Justiça seja boa, com tudo, nem estes, nem os seus Collegas tem por si o voto publico" isto quer dizer; do *Caramuru*, que em quanto á maioria da Nação podemos, sem temor de enganar-nos, afirmar que o hão-de ter. "Se quizesse-mos *diz elle* lizonjea-los dir-lhe-hia-mos o contrario, mas seria isso contrario com aquilo que sentimos, e nem amizades, nem conhecimentos de Coimbra, e nem do Rio de Janeiro, nem cousa alguma, nos farão obrar de tal maneira: deixar de dizer o que se entende, pode ser as vezes prudencia; mas dizer o contrario do que se entende, é vileza, que nunca commeteu, nem commetterá o redactor do *Caramuru*." Ora digão la que *Caramuru* não se chega á razão, e que não marcha com discernimento!

#### RIO GRANDE.

Resposta que a Sociedade do Gabinete de Leitura, de Porto Alegre, dirigio, a Sociedade Defensora da Villa do Rio Grande.

III.<sup>mas</sup> SENHORES

A Sociedade do Gabinete de Leitura pro-

motora do Continentino vos saúda, e se congratula com vosco pela vossa installação. Bastante retardada a participação, que lhe dignastes dirigir, fez que mais cedo vos deixasse de exprimir com quanto enthusiasmo foi recebida a n'ya de se acharem reunidos Cidadãos tão benemeritos, para zelozos promoverem a tranquillidade, e ventura da Patria. Sim, Srs., em nenhuma época poderia ser mais lizongeira, e de maior interesse a vossa reunião, do que na quadra actual! De uma parte os descontentes, que lamentão o que perderão, ou o que não tem podido ganhar; da outra os facciosos, que entre si disputão o meio de adquirir o sceptro do Poder, talvez para ensanguental-o; daqui esses sequazes, quer da anarchia, quer do Despotismo, prontos a sacrificarem com igual barbaridade o interesse do seu Paiz, e a vida de seus Concidadãos, á sua ambição, ou aos seus caprichos; e dali em fim essa horda de esfimados, que olhão a Revolução como uma mina, e o seu Paiz como a preza que tem de devorar, tudo Srs., tudo nos annuncia o mais desastroso futuro. É para prevenil-o, é para salvar o Brasil das violentas commoções, que o agitação, que os verdadeiros amigos de seu Paiz, os Brasileiros dignos de o serem, se devem mais aucta que unir, e muito estreitamente: e por isso, Srs., esta Sociedade, outra vez o repetimos, se congratula com vosco pela vossa installação.

Praza ao Ceo que em cada ponto do rico e vasto territorio, que do Rio Grande ao Amazonas corre, se veião á porfia reunir os dignos filhos da Patria, para tão louvavel fim! E vós, Srs., contai com a nossa cooperação na certeza de que desde já contamos com a vossa, e com a de todos os bons Brasileiros, e seja nosso Norte fixo, e nunca variavel, sustentar a ordem e tranquillidade da nossa Patria, pugnar pela exacta observancia das Leis, e perder a ultima gotta de sangue em defeza dos nossos direitos, garantias, e liberdades.

Deos vos Guarde, Senhores, como a Patria ha mister, para serdes incansaveis em promover o seu Bem estar. Porto Alegre 15 de Setembro de 1852. — Ill.<sup>mas</sup> Srs. Presidente, e mais Membros do Conselho da Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional da Villa do Rio Grande.

Victorino José Ribello, Presidente.  
Antonio Azevedo Pereira Coruja, Secretario.

Proclamação, que o Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia de Guardas Nacionaes da Villa do Piratinim, dirigio a seus Camaradas no dia 20 de Setembro de 1852.

Briosos, e Valentes Guardas Nacionaes!

Cáros Irmãos, e companheiros d'Armas! Somos chamados á nossa linha da Fronteira; eis-me entre Vós, para commandar-Vos. Vós assim o quisestes: e em possuido dos mais nobres sentimentos, do amor da Patria, ouso asseverar-vos, que á vossa frente, derramarei se preciso for, a ulla gota do meu sangue, na defesa della, e das leis que ora nos regem. Imitemos, pois, Camaradas, esses heroes Brasileiros, esses bravos Patriotas, que (vós o sabeis) nesta Provincia, com a espada na mão, romperão por mais de uma vez, dobradas fileiras inimigas; ferindo de morte; e derrubando por terra, tudo quanto tentou oppor-se á sua passagem, e braveza. Lembrai-vos, que elles assim como nós, nascerão no Brasil. Aquelles eternisarão seus heroicos feitos, e seus nomes nos annaes da historia de nossa Patria. Sigamos pois o seu exemplo, e mereceremos de nossos Conterraneos, os elogios de que nos fizermos dignos. Viva o nosso Imperador Constitucional o Senhor D. Pedro II. — Viva a Regencia que em seu Nome governa — Viva a Constituição do Imperio — Vivaõ os Augustos Representantes da Nação — Vivaõ os bons Brasileiros.

Villa do Piratinim 22 de Setembro de 1852.

Manoel Lucas de Oliveira,  
Capitão.

#### CORRESPONDENCIAS.

Sr. Redactor.

Como vm. generosamente se tem prestado ao louvavel trabalho de inserir no seu verdadeiro Noticiador a organização de diversas Companhias de G. N. desta Fronteira dignese tambem fazer saber ao Respeitavel Publico, que em Maio deste anno teve lugar a organização de uma Companhia de G. N. neste Districto, e que forão elleitos Officiaes para a mesma os Srs.:

Capitão, Antonio Pinto Ribeiro.

Tenente, Antonio Tavares de Miranda.

Alferes, Feliciano Antonio dos Reis.

1.<sup>o</sup> Sargento, Manoel Jose Gonçalves.

2.<sup>o</sup> Sargentos { Maximiano Soares Lima.  
Alexandre J. de Medeiros.

Furriel, Rodolfo José de Freitas Guimarães.

Hilario José de Miranda.

Antonio Quadrado de Souza.

João Ignacio Gomes.

Cabos { Florentino José Gonçalves.

Balbino Francisco de Souza.

Antonio Coelho da Costa.

Esta Companhia coimposta pela maior parte de Cidadãos que não desconhecem o manejo das armas, está já prestando Serviços a



Nação em Destacamentos na Fronteira de Jaguarão. Sou Sr. Redactor

Seu constante Leitor,

*Hum dos G. N.*

*Sr. Redactor.*

Faça o obsequio inserir na sua folha o Despacho junto do Dr. Ouvidor da Comarca, em resposta á uma correspondencia que appareceu no Observador n.... de Valentim Barrios contra o ex-Juiz de Paz de Taim Manoel Joaquim de Oliveira; para que o respeitavel publico conheça o tal Barrios, é a exactidão com que elle escreveu.

Seu attento Leitor,

*O Inimigo das arguições falsas.*

DESPACHO.

Reparo o Aggravo em vista das rasões alegadas pelo Aggravante. — Mando, portanto, que se lhe dê baixa na culpa, e que se lhe risque o nome no rol das custas e Appello.

Rio Grandé 22 de Agosto de 1852. — Antonio Fernandes Braga.

#### VARIEDADES.

Um Juiz deve ter mais erudição, que espirito, e ser mais grave, que prazenteiro: se algumas vezes se achar em dizico, ninguem o acusará de faltas de luzes; porem, se pronunciar á pressa, se poderá tornar suspeita a sua integridade.

Quanto as partes, o Juiz, pode offende-las, ou por decisões iniquas, ou por longas demoras. O seu dever é repremir a violencia, e descobrir a fraude; se conhecer, que a iniquidade vai triumphar, sustentada pela força, ou astucia de uma parte, apoiada do credito das sollicitações, e disfarçada pelos rodeios da chicana, deve fazer frente a todos esses inimigos, e contra-balançar á favor do bom direito, de sorte que a sua firmeza sustente o equilibrio, para decidir, e julgar com inteireza.

*(Bacon.)*

Foi para se tornarem felises neste mundo actual, que os Homens se reunirão em sociedade: foi para viverem tranquilllos, e seguros, que escolherão os seus Chefes, formarão os seus Governos, e reconhecerão a auctoridade das Leis, que os obrigassem a conformar sua conducta á rasão, e ao interesse geral dos Associados: elles nunca quizerão submeter o seu pensamento a auctoridade de

ninguem: querer encadêa-lo, ou torna-lo uniforme, é de todas os attentados o mais extravagante: o pensamento será sempre tão livre como o ar, tão indomavel como o vento.

*(Historia natural das Superstições.)*

#### ANNUNCIO.

A Barca de Vapôr LIBERAL volta impreterivelmente de S. Francisco de Paula, a esta Villa, no dia Quinta feira 18 do corrente.



*Salidas nos dias 8 e 12 do corrente.*

Para o Rio de Janeiro, Patacho Vergueiro, M. Joaquim José da Rocha, carga charque, e couros

Item, Patacho Pombinha, M. Alexandre dos Santos, cargã charque, e couros.

Item, Bergantim Boa Nova, M. José Pedro Rodrigues, carga charque, e couros.

Para Bahia, Patacho Heroyna, M. Candido José Francisco Gularte, carga charque, e couros.

Item, Sumaca Nova Olimpia, M. Antonio Joaquim Alves, carga charque, e couros.

Para Santa Catharina, Sumaca Brillhante, M. Alexandre José dos Reis, em lastro.

Para Monte Vidéo, Hyate 5o de Agosto, M. João José Flores, erva mate.

Item, Brigue-Esc. Ligeiro, M. José Joaquim Pereira, erva mate, e madeira.

Para Campos, Brigue-Esc. Carolina, M. Antonio José de Oliveira, charque.

Para Habana, Patacho Sardo Dellino, M. Agostinho de Lauro, charque.

#### PREÇOS CORRENTES.

COUROS , , , , , lb.	110 a	115	rs.
CARNE SECCA , , , , arr.	1,500 a	1,400	„
CEBO E GRAIXA , , ,	1,800		„
CABELLO DE CAV. <sup>lo</sup> „	5,200 a	3,520	„
CHIFRES DE NÓV. <sup>o</sup> , c. <sup>o</sup>	16,000 a	18,000	„
„ DE VACCA, „	5,500 a	6,000	„
HERVA MATTE, , , , arr.	1,200 a	1,500	„

#### CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO,			
PERNAMBUCO, , ,			
BAHIA , , , , ,	16	„	Nominal
PATA. <sup>o</sup> e PEZOS.	45	„	Empatada
ONÇAS HESPAÑH. 25 <sup>o</sup>			Hum. Proc.